



## SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL AMBIENTAL CONCEITOS, IMPORTÂNCIA, BENEFÍCIOS E PRÁTICAS<sup>1</sup>

TEBALDI, Caroline<sup>2</sup>  
BORGES, Thais<sup>2</sup>  
HUGO, Vitor<sup>2</sup>  
KUHN, Sergio Luiz<sup>3</sup>

### RESUMO

Este estudo objetiva levantar a importância, principais benefícios e práticas de sustentabilidade empresarial para a sociedade, assim como os fatores que a predisõem. Do ponto de vista metodológico, trata-se de um estudo bibliográfico e de fontes oficiais, de leituras, análises e interpretações. A partir das informações obtidas, pode-se concluir que a sustentabilidade empresarial prevê um maior equilíbrio das atitudes das empresas com o meio ambiente. Com a profunda crise financeira a partir de 2008, certos setores empresariais implantaram esse conceito em suas empresas, visando uma melhora financeira, sua imagem e estima junto ao mercado. Enfim, as empresas que adotam a sustentabilidade devem realizar práticas que sejam positivas nos âmbitos: ambiental, social, econômico e outros.

**PALAVRAS-CHAVES:** Sustentabilidade Empresarial, Importância, Benefícios.

### ENVIRONMENTAL BUSINESS SUSTAINABILITY CONCEPTS, IMPORTANCE, BENEFITS AND PRACTICES 1

### ABSTRACT

This study aims to raise the importance and key benefits and corporate sustainability practices to society, as well as factors that predispose. From the methodological point of view, it is a bibliographical study and official fonts, with the use of reading, analysis and interpretation. From the information obtained, we can conclude that corporate sustainability provides a better balance in the company's attitudes to the environment. With the deep financial crisis begin 2008, certain business sectors have implemented this concept in their companies, seeking financial improvement, esteem and your image in the market. Finally, companies that adopt sustainable practices which should carry positive in the fields: environmental, social, economic and others.

**KEYWORDS:** Corporate Sustainability, Importance, Benefits.

## 1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objetivo geral “levantar conceitos, importância, benefícios e as práticas de sustentabilidade promovidas pelas empresas”.

Presente estudo justifica-se por tratar de um tema relevante e preocupante, o qual carece de ações público-privadas e institucionais, face aos seus efeitos e externalidades presentes e futuras.

A sustentabilidade empresarial constitui-se no objeto de estudo deste artigo que discorre sobre o tema por meio de uma abordagem bibliográfica, destacando os benefícios e a importância da sustentabilidade empresarial para a sociedade em geral e para as futuras gerações nos âmbitos: ambiental e econômico social.

A sustentabilidade propõe-se a ser um meio de formatar as atividades humanas, de tal forma que a sociedade e as suas economias preencham as necessidades e expressem o seu potencial no presente, e ao mesmo tempo em que preserva a biodiversidade e os ecossistemas naturais para que as gerações futuras também possam suprir as necessidades. A busca por uma sociedade sustentável vem crescendo, exigindo ações dos agentes econômicos no qual as empresas devem cada vez mais se empenharem para alcançar esse objetivo.

Como metodologia utiliza-se de dados secundários amparado em fontes bibliográficas e de fontes oficiais.

A exposição do assunto neste texto é feita nas seguintes seções: conceito de sustentabilidade e sustentabilidade empresarial, importância da sustentabilidade empresarial, vantagens das práticas empresariais sustentáveis, práticas sustentáveis nas empresas, exemplos de empresas e ações sustentáveis e por fim as considerações finais.

## 2. DESENVOLVIMENTO

O estudo trata dos conceitos, importância, benefícios, práticas sustentáveis e exemplos reais de empresas, conforme segue:

<sup>1</sup> Artigo elaborado a partir de pesquisa na disciplina de Economia Política, do Curso de Direito, do 3º período da Faculdade Assis Gurgacz.

<sup>2</sup> Acadêmicos(as) do Curso de Direito.

<sup>3</sup> Professor orientador, docente do curso de Direito da FAG, Mestre e Doutor em Desenvolvimento Regional e Agronegócio.

## 2.1 CONCEITO DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

Sustentabilidade é a capacidade de se auto-sustentar, de se auto- manter. Uma atividade sustentável qualquer é aquela que pode ser mantida por um longo período indeterminado de tempo, ou seja, para sempre, de forma a não se esgotar nunca, apesar dos imprevistos que podem vir a ocorrer durante este período. Pode-se ampliar o conceito de sustentabilidade, em se tratando de uma sociedade sustentável, que não coloca em risco os recursos naturais como o ar, a água, o solo e a vida vegetal e animal dos quais a vida (da sociedade) depende (PHILIPPI, 2001).

Se tratando de sustentabilidade empresarial, pode-se afirmar que se trata de um conjunto de ações que uma empresa toma, visando o respeito ao meio ambiente e o desenvolvimento sustentável da sociedade. Logo, para que uma empresa seja considerada sustentável ambientalmente e socialmente, ela deve adotar atitudes éticas, práticas que visem seu crescimento econômico sem agredir o meio ambiente e também colaborar para o desenvolvimento da sociedade. Sendo assim, ambientalmente correto, socialmente justo e economicamente viável. (COPYRIGHT © 2004 – 2013 Sua Pesquisa).

Considerando o conceito de desenvolvimento sustentável, uma empresa sustentável no entendimento de Barbieri (2007), seria aquela que cria valor de longo prazo aos acionistas ou proprietários e contribui para a solução de problemas ambientais e sociais. Os negócios ou empresas sustentáveis são as que: satisfazem as necessidades atuais usando recursos de modo sustentável; mantêm um equilíbrio em relação ao meio ambiente natural, com base em tecnologias limpas, reuso, reciclagem ou renovação de recursos; restauram qualquer dano causado por eles; contribuem para solucionar problemas sociais e vez de exacerbá-los; e geram renda suficiente para se sustentar.

A sustentabilidade empresarial tem como objetivo a presença de inúmeras atitudes no cotidiano das empresas, tais como: otimização do uso de recursos naturais; desenvolvimento de programas para a diminuição de impactos ambientais; desenvolvimentos de programas de inclusão social; promoção e adoção de programas e práticas de reciclagem; compreensão e respeito às diversidades culturais; entre outros. (DINÂMICA AMBIENTAL - 2013.)

Cada vez mais as empresas se preocupam com o meio ambiente, e ao mesmo tempo a tornam estratégia. Nas empresas, o conceito de sustentabilidade está ligado diretamente com responsabilidade social, tornando-se inclusive uma vantagem competitiva. As empresas que se preocupam com a sustentabilidade são aquelas que cuidam do planeta, com a comunidade, com o meio ambiente, tornando-se sempre louvável aos olhos da sociedade.

A sustentabilidade nas empresas está ligada também à sustentabilidade econômica, que é alcançada através de um modelo de gestão sustentável, ou seja, um modelo que incentiva processos que permitem a recuperação do capital financeiro, humano e natural da empresa.

Relacionado à responsabilidade social, está intimamente ligada com deveres e obrigações dos indivíduos e das organizações em terem uma postura de base voluntária em contribuir para uma sociedade mais justa, que possa trazer benefícios mútuos, melhorando a qualidade de vida dos funcionários, quanto da sua atuação da empresa e da própria população. Também está ligada a um ambiente mais limpo, onde as instituições tenham consciência no cumprimento das obrigações destas perante a sociedade, tanto de nível interno, com a interação dos trabalhadores, quanto de nível externo, que seriam os parceiros de negócio (BERTÉ, 2007).

## 2.2 SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL - SUA IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIOS

Esse conceito tem ganhado tanta importância que até mesmo a BOVESPA ( Bolsa de Valores do Estado de São Paulo), criou a algum tempo atrás um índice para medir o grau de Sustentabilidade Empresarial das empresas que tem ações na bolsa: O I.S.E- Índice de Sustentabilidade Empresarial, que acabou se tornando um importante fator para despertar o interesse de investidores nas ações de empresas que possuem políticas claras de respeito à responsabilidade social de seus empreendimentos, produtos e serviços.

As empresas que se interessam em adotar o índice devem responder a um questionário de aproximadamente cento e cinquenta questões relacionadas ao meio ambiente, atuação social, governança e seu envolvimento com a causa do desenvolvimento sustentável. Atualmente já existem trinta e duas empresas vinculadas ao índice cujo escopo e alcance devem aumentar consideravelmente muito em breve. (ATITUDES SUSTENTÁVEIS - 2014.)

Além de respeitar o meio ambiente, a sustentabilidade empresarial tem a capacidade de mudar a forma positiva a imagem de uma empresa junto aos consumidores. Com o aumento dos problemas ambientais gerados pelo crescimento desordenado nas últimas décadas, os consumidores ficaram mais conscientes da importância da defesa do meio ambiente. Cada vez mais os consumidores vão buscar produtos e serviços de empresas sustentáveis.

As práticas adotadas por uma empresa devem apresentar resultados práticos e significativos para o meio ambiente e a sociedade como um todo, no qual a produção deve estar associada a preservação dos recursos naturais. (COPYRIGHT © 2004 - 2013 Sua Pesquisa.)

Empresas que seguem a risca a adoção de práticas sociais para alcançar a sustentabilidade empresarial beneficiam também seus clientes e consumidores, uma vez que estão consumindo produtos de procedência garantida e ecologicamente corretos.

Vale ressaltar que adotando práticas para garantir sustentabilidade empresarial, as empresas reforçam sua imagem e conseguem melhores negócios no setor onde ela opera.

Além disso, empresas que agregam fatores de sustentabilidade em sua realidade tem maiores chances de conseguir a confiança e a fidelidade de consumidores, que estão se tornando mais conscientes e seletivos nesse aspecto. (DINÂMICA AMBIENTAL - 2013.)

Os benefícios trazidos pelas práticas empresariais sustentáveis são várias, dentre elas se destacam:

- A melhoria da imagem da empresa junto aos consumidores e comunidade em geral;
- Economia, com redução dos custos de produção. Isto é obtido, por exemplo, através da reciclagem, reutilização da água, reaproveitamento de sobras de matéria-prima e medidas de economia de energia elétrica e outros;
- Melhoria nas condições ambientais do planeta. Afinal de contas, os empresários possuem filhos e netos que viverão num mundo de melhor ou pior, dependendo do que for feito na atualidade;
- Satisfação dos funcionários e colaboradores e em função da consciência ambiental, pois muitas pessoas tem satisfação em trabalhar em empresas sustentáveis e valorização das ações em bolsas de valores. Cada vez mais, investidores tem procurado dar mais atenção para a compra de ações de empresas sustentáveis socialmente e ambientalmente. (COPYRIGHT © 2004 - 2013 Sua Pesquisa.)

Para saber se uma empresa é relativamente sustentável é preciso fazer uma de análise quatro pontos relativamente simples podem determinar se uma empresa sustentável realmente faz jus a esse título ou é apenas obra da propaganda barata e que deve ser execrada (BRITO, 2011).

O ponto inicial é acompanhar o noticiário sobre a empresa e perceber se há notícias de problemas financeiros ou dificuldades de caixa que a empresa venha atravessando. Se isso for uma constante em sua história; essa "empresa sustentável" pode ser sustentável só na fachada.

O segundo ponto a se considerar se os produtos produzidos ou os serviços prestados por ela são ecologicamente corretos, mesmo que a empresa sustentável produza elementos que agridam o meio ambiente, é necessário levar-se em consideração como ela trabalha para minimizar ou eliminar os impactos provenientes de seu processo produtivo. Consultar entidades ecológicas locais e, novamente, observar o noticiário em torno da candidata à empresa sustentável. Se ela estiver constantemente envolvida em problemas relacionados à poluição do meio ambiente provavelmente não é uma empresa sustentável.

Outro ponto importantíssimo para definir uma empresa como sustentável é saber como ela trata os seus funcionários e a comunidade onde ela esta inserida ou atua. Se os passivos trabalhistas são altos e frequentes, se o pessoal trabalha em boas condições, se a empresa realiza atividades ou ações ligadas ao bem estar da comunidade, se ela se preocupa com os seus funcionários e com os seus consumidores.

Uma empresa sustentável atua num ramo de produção que é social e culturalmente aceito pelo ambiente humano em que está inserida. A ética das ações e a aceitação dos processos produtivos devem ser plenas.

Com relação aos projetos de sustentabilidade, vale ressaltar a observação dos relatórios de sustentabilidade que divulgam seus resultados.

### 2.3 PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NAS EMPRESAS

Existem vários gêneros e tipos de práticas sustentáveis das quais lista-se inúmeras, tais como: Uso de sistemas de tratamento e reaproveitamento da água; Uso racional da água e da energia elétrica; Reciclagem do lixo sólido; Reutilização de sobras de matéria-prima; Criação de projetos educacionais voltados para a preservação do meio ambiente; Adoção de projetos que visem o desenvolvimento educacional e cultural da comunidade em que a empresa está inserida;

Ainda, Uso de materiais recicláveis para a confecção de embalagens dos produtos; Uso de sacolas biodegradáveis (caso de supermercados, por exemplo); Uso de filtros que retém os poluentes emitidos em determinadas fases da produção industrial; Não descartar esgoto ou resíduos químicos em rios, córregos ou lagos; Não poluir o solo com produtos químicos ou qualquer outro material poluente; Não utilização, em hipótese alguma, de trabalho infantil, forçado ou escravo; Respeito total as leis ambientais do país; Não adotar práticas que visem tirar vantagens em concorrências públicas.

A empresa sustentável não deve aderir, em hipótese alguma, à esquemas de corrupção. Vale lembrar que recursos públicos desviados por corrupção significam menos investimentos em áreas essenciais para a população (saúde, educação, transportes, lazer, cultura, esporte, etc); Uso nos processos de produção, quando possível, de fontes de energia limpa e renovável; Não utilização de formas de discriminação (raça, cor, religião, opção sexual e etc.) nos processos de seleção de funcionários.

Para tal, uso de formas justas, respeitando os princípios de igualdade de direitos no processo seletivo; Respeito às leis trabalhistas do país, fazendo o pagamento de forma justa e garantindo todos os direitos dos trabalhadores; Uso de práticas de produção que garantam a total segurança dos funcionários no ambiente de trabalho; Produção de mercadorias e prestação de serviços que não coloquem em risco a saúde e a segurança física ou psicológica dos consumidores; Uso de contratos com consumidores e outras empresas que sejam claros, objetivos e justos; Fornecimento de um sistema de atendimento ao consumidor (SAC) eficiente; (COPYRIGHT © 2004 - 2013 Sua Pesquisa.)

## 2.4 EMPRESAS SUSTENTÁVEIS

As 20 empresas brasileiras com as melhores práticas de sustentabilidade de 2007 foram premiadas pela Revista EXAME em 27/11, durante uma cerimônia em São Paulo. As companhias foram selecionadas pela Guia EXAME de Sustentabilidade 2007, levando em consideração três aspectos: 1- econômico-financeiro, 2- Ambiental e 3- Social.

As 20 premiadas por EXAME	
Empresa	Boas práticas
<b>Accor</b>	No primeiro dia de trabalho, os funcionários aprendem que ações relacionadas à sustentabilidade precisam ser incorporadas ao dia-a-dia de suas atividades.
<b>Acesita</b>	A empresa investe em programa de empresa júnior para estudantes do ensino médio. O desafio é melhorar a qualificação de sua própria mão-de-obra
<b>Amanco</b>	Reduzir o consumo de água e de outros insumos é uma obrigação que afeta diretamente o bolso de seus executivos
<b>Aracruz</b>	Destaque no mercado financeiro mundial por suas políticas de sustentabilidade, é a única empresa florestal no mundo a figurar no Índice Dow Jones de Sustentabilidade da bolsa de Nova York
<b>Arcelor</b>	Investe 270 milhões de reais em programas de gestão ambiental e reduz o uso de insumos não renováveis na produção de aço
<b>Basf</b>	Redesenhou toda a sua estrutura de produção e acabou se tornando uma pioneira em seu setor
<b>Braskem</b>	A companhia colocou a sustentabilidade no centro de sua estratégia de expansão dos negócios
<b>Caterpillar</b>	Instalada em Piracicaba há três décadas, a empresa liderou a criação de uma agenda de crescimento sustentável para o município.
<b>CPFL</b>	Ao aumentar a produtividade de suas usinas, a empresa está conseguindo acumular créditos de carbono para financiar seus projetos ambientais.
<b>Elektro</b>	Com o projeto Energia Comunitária, a empresa colabora para a reurbanização de áreas pobres e melhora a qualidade de vida de milhares de pessoas nas cidades onde atua.
<b>IBM</b>	Incentiva o uso da capacidade ociosa de computadores em pesquisas voltadas para a saúde e o meio ambiente
<b>Itaú</b>	Lançou o primeiro fundo de investimento que permite ao correntista contribuir para neutralizar os gases que destroem a camada de ozônio

<b>Mapfre</b>	O projeto de segurança viária da empresa atinge 2,5 milhões de alunos da rede pública estadual paulista e vira referência em educação de trânsito
<b>Natura</b>	Pioneira em sustentabilidade no Brasil, a empresa possui um dos programas de neutralização de carbono mais eficazes.
<b>Philips</b>	Para ganhar mercado, a subsidiária brasileira aposta em equipamentos que consomem menos energia.
<b>Promon</b>	A empresa dissemina o conceito de “edifício verde” e exige que seus fornecedores também adotem práticas sustentáveis nos negócios
<b>Real</b>	O banco transforma seus funcionários em agentes multiplicadores de práticas sustentáveis. A remuneração dos executivos está vinculada ao desempenho da instituição também nas dimensões social e ambiental.
<b>Serasa</b>	Incentiva o engajamento dos funcionários e troca o modelo de simples doações por consultorias completas em gestão de instituições beneficentes.
<b>Suzano</b>	Ao adotar o conceito de sustentabilidade, a Suzano conseguiu expandir a produção e valorizar suas ações na Bovespa.
<b>Unilever</b>	Ao mudar o formato das embalagens de seus produtos, a subsidiária brasileira diminuiu em quase 305 o consumo de papel.

(Copyright © 2014 – Meu Mundo Sustentável).

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ser uma empresa sustentável é realmente o objetivo maior de qualquer grande empresa ou corporação que vem atuando positivamente a favor da comunidade e preocupando-se em eliminar, reduzir ou minimizar os danos que possa estar provocando no meio ambiente durante o seu processo produtivo ou de prestação de serviços, é um fator importante para sua sobrevivência no meio empresarial.

Infelizmente, devemos reconhecer que a sustentabilidade empresarial ainda não é um tema central em muitas empresas. Principalmente em países como o nosso e nos países ricos, muitas corporações associam a ideia da sustentabilidade empresarial a um aumento nos custos de operação e nos preços de venda, o que provocaria um risco aos seus produtos e a sua penetração no mercado consumidor. No entanto, aos poucos, essa visão vai sendo revertida pela conscientização cada vez maior de organismos internacionais, institucionais, bem como dos consumidores e a real pressão que esses grupos vêm fazendo sobre o mercado e, conseqüentemente, sobre as empresas em geral.

No entanto, cabe a cada um de nós, como consumidores atentos, elevar o nível de pressão sobre essas empresas teimosas e deixar bem claro que; ou elas mudam sua forma de agir, controlam seus procedimentos produtivos e agem de forma mais sustentável, ou seus produtos acabarão sendo deixados de lado e, elas perderão o mercado.

Mas, para que a sustentabilidade empresarial seja uma realidade em todo mundo, os consumidores devem se unir e promover uma grande onda de esclarecimento e de cobrança consciente. Devem fazer os empresários entenderem que chegou o fim do “lucro pelo lucro” ou “há qualquer preço” e que, agora, pensar com responsabilidade e cuidar do mundo que nos cerca é crucial para nossa própria sobrevivência e existência e muito mais, das futuras gerações.

### REFERÊNCIAS

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 2. ed. São Paulo, 2007.

BERTÉ, Rodrigo. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa nas organizações**. Curitiba, 2007.

BRITO, Tulio Dias. **Competitividade E Sustentabilidade No Agronegócio: O Caso Do Óleo De Palma**. Disponível em <http://www.sielo.com>. Acessado em 21/07/2011.



FERREIRA, L. C. **Sustentabilidade: uma abordagem histórica da sustentabilidade.** In: BRASIL. Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras(es) Ambientais e Coletivos Educadores. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005.

PHILIPPI, Luiz Sérgio. **A Construção do Desenvolvimento Sustentável.** In.: LEITE, Ana Lúcia Tostes de Aquino; MININNI-MEDINA, Naná. Educação Ambiental (Curso básico à distância) Questões Ambientais – Conceitos, História, Problemas e Alternativa. 2. ed, v.

SCHWEIGERT, L. R.. **Plano diretor e sustentabilidade ambiental da cidade.** Dissertação de mestrado. Arquitetura e Urbanismo. Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2007.

<http://www.atitudessustaveis.com.br/sustentabilidade/voce-sabe-sustentabilidadeempresarial/;acesso> em 28.04.2014

[http://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/sustentabilidade\\_empresarial.htm](http://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/sustentabilidade_empresarial.htm); acesso em 29.04.2014

[http://www.dinamicambiental.com.br/blog/sustentabilidade/entenda-o-conceito-de-sustentabilidade-empresarial/;](http://www.dinamicambiental.com.br/blog/sustentabilidade/entenda-o-conceito-de-sustentabilidade-empresarial/) acesso em 27.04.2014

[http://meumundosustentavel.com/noticias/20-empresas-sustentaveis/;](http://meumundosustentavel.com/noticias/20-empresas-sustentaveis/) acesso em 30.04.2014